Histórias de amor



ROMULO JURACY

Montagem de Adriano Guimarães para *Sonho de uma noite de verão* tem apresentação gratuita na Sala Martins Pena

Clássico de Shakespeare ganhou releitura contemporânea

Nahima Maciel

Adriano Guimarães assina a montagem de *Sonho de uma noite de verão* que o Cena Contemporânea — Ocupação Cena 2026 recebe, amanhã, em duas sessões com entrada gratuita na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Essa é a quarta vez que Adriano monta a peça de William Shakespeare, um texto que fala sobre as fragilidades e as forças das relações amorosas.

Escrita para ser representada em um casamento, Sonho de uma noite de verão acompanha três casais em diferentes momentos da relação: a paixão, o amor e a maturidade. "É uma peça sobre muitas coisas, uma peça metalinguística que fala sobre o teatro também. O grande tema da peça é o amor", explica o diretor. "Shakespeare aborda três tipos de relacionamentos: o primeiro amor, de quando você é muito novo e os conflitos que isso causa; um relacionamento um pouco mais maduro com uma relação mais amadurecida e a relação de um casal com casamento longevo."

Para a montagem, Adriano escolheu uma estética bastante contemporânea. No texto de Shakespeare, há dois cenários: parte da história se passa durante o dia, em uma cidade, e parte à noite, em uma floresta encantada.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Essa última, na versão do diretor brasiliense, ganhou ares de festa eletrônica. Adriano também levou para o palco 95% dos personagens descritos no texto original. "A ideia foi trazer a vida noturna mesmo, uso ritmos de hoje, e é como se fosse uma festa", conta. "Sempre gostei de trazer para o contemporâneo, nunca fiz uma montagem histórica. A peça se passa em Atenas, mas Shakespeare cria a Grécia que ele quer. E ele fazia isso."

A liberdade shakespeariana nas ambientações de época também está na versão brasiliense. "Shakespeare nunca se importou com rigor histórico e recheava as peças com acontecimentos recentes", lembra Adriano. Para ele, a grande mensagem do texto diz respeito à construção das relações. "As relações são construídas e o que faz a gente ficar com outra pessoa é sempre uma construção, dá trabalho. Não é mágico nem destino, é algo que a gente constrói. Nada está dado", diz o diretor.

SERVIÇO

Sonho de uma noite de verão

Direção: Adriano Guimarães. Amanhã, às 16h e às 20h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional (Eixo Monumental). Ingressos: gratuitos, com retirada antecipada no Sympla. Classificação indicativa livre